

## PET EQUIDADE E O CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS: INTERSECÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE

André Batista dos Santos <sup>1</sup>  
Letícia Chaves da Silva <sup>2</sup>  
Francielli Girardi <sup>3</sup>  
Eleine Maestri <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que visa à valorização da integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo, na prática, o aprimoramento do conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde.

A 11ª edição do PET-Saúde tem a Equidade como tema central e objetiva fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade enquanto forma profissionais para valorizar trabalhadores e futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta edição inclui a participação de estudantes de outras áreas do conhecimento como a pedagogia e ciências sociais, considerando as características temáticas abordadas.

A proposta “Construindo a Equidade no SUS e consolidando a parceria interinstitucional entre Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó-SC, UFFS, Udesc, e Unoesc” possui cinco grupos compostos por: um professor coordenador de grupo, um professor tutor, dois profissionais preceptores das unidades de saúde e oito estudantes dos cursos de enfermagem, medicina, psicologia, pedagogia e ciências sociais.

Considerando a importância dada neste PET, para o processo de formação profissional, uma das atividades coletivas propostas foi o estudo das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Assim, o objetivo deste relato é descrever a experiência dos estudantes em relação às interlocuções encontradas no estudo das DCNs do curso de Pedagogia com os temas abordados no do grupo PET-Saúde Equidade.

A escolha deste tema foi motivada pela importância de compreender como as DCNs do curso de Pedagogia e seus projetos pedagógicos se relacionam com os temas abordados no grupo PET-Saúde Equidade. Essa análise permite identificar as interseções e contribuições mútuas entre a formação pedagógica e as ações

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia – 8 Fase/Semestre/Ano. Bolsista PET-Saúde Equidade. Universidade Federal da Fronteira Sul. [andrebatista@estudante.uffs.edu.br](mailto:andrebatista@estudante.uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – 2 Fase/Semestre/Ano. Bolsista PET-Saúde Equidade. Universidade Federal da Fronteira Sul. [leticiachaves@estudante.uffs.edu.br](mailto:leticiachaves@estudante.uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Doutora pela Universidade Vale dos Sinos. Tutora do grupo PET Saúde Equidade Prof.<sup>(\*)</sup> do Curso de Enfermagem, Universidade Federal Fronteira Sul. [francielli.girardi@uffs.edu.br](mailto:francielli.girardi@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora de grupo PET Saúde Equidade Prof.<sup>(\*)</sup> do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. [eleine.maestri@uffs.edu.br](mailto:eleine.maestri@uffs.edu.br)

voltadas à promoção da equidade na saúde, destacando a relevância de integrar esses conhecimentos para formar profissionais mais conscientes e preparados para atuar de forma inclusiva e socialmente responsável. Além disso, essa reflexão enriquece a compreensão dos estudantes sobre a importância de aplicar conceitos teóricos na prática, promovendo uma formação mais contextualizada e alinhada às demandas sociais.

## **1 METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência sobre uma atividade integradora desenvolvida com os integrantes do grupo PET-Saúde Equidade sobre as DCNs e as correlações com as temáticas do PET.

Inicialmente os estudantes receberam um roteiro guia para desenvolverem estudo e reflexão dos documentos, visando compreender suas percepções sobre a relação entre as DCNs, a formação acadêmica e as práticas do PET. Posteriormente foi estruturada a organização do encontro composto por dinâmica de acolhimento, apresentação de conceituação e aspectos legais das DCNs e PPCs, particularidades identificadas nos diferentes cursos que compõem o PET (Enfermagem, medicina, psicologia e pedagogia) e dinâmica de reflexão final.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A formação de profissionais de saúde e educação tem passado por processos de transformação que visam promover uma atuação mais integrada, contextualizada e socialmente responsável. Nesse contexto, as DCNs desempenham papel fundamental ao orientar os currículos dos cursos superiores, buscando garantir uma formação que atenda às demandas sociais e às necessidades de saúde da população brasileira (BRASIL, 2014). As DCNs enfatizam a importância do desenvolvimento de competências que promovam o cuidado humanizado, a interdisciplinaridade e a compreensão das determinantes sociais da saúde.

A integração entre os campos da pedagogia e da saúde é essencial para formar profissionais capazes de atuar na promoção da equidade e na construção de práticas inclusivas. A pedagogia, enquanto ciência que fomenta o desenvolvimento humano, contribui significativamente para a formação de profissionais sensíveis às questões sociais e às desigualdades existentes na sociedade (FREIRE, 1987). A abordagem pedagógica voltada à inclusão social e à justiça social é fundamental para fortalecer ações intersetoriais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma atenção integral à saúde.

O PET-Saúde surge como uma estratégia inovadora para promover a integração entre ensino, serviço e comunidade, estimulando o desenvolvimento de competências relacionadas à equidade em saúde (BRASIL, 2013). Ao envolver estudantes de diferentes áreas do conhecimento em atividades colaborativas, o PET favorece a compreensão das interseções entre teoria e prática, além de estimular o trabalho em equipe multidisciplinar.

A promoção da equidade no SUS demanda profissionais sensibilizados às desigualdades sociais e capazes de atuar com uma perspectiva inclusiva. Nesse sentido, a formação pedagógica deve estar alinhada às diretrizes do SUS e às políticas públicas que visam reduzir as disparidades em saúde. A integração entre os conhecimentos pedagógicos e as ações em saúde potencializa estratégias educativas que promovem mudanças sociais sustentáveis (PEREIRA et al., 2019).

Os eixos temáticos abordados no PET Saúde Equidade são: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde; Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde; e Eixo Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam.

Assim, compreender as interseções entre as DCNs do curso de Pedagogia e os temas abordados no grupo PET-Saúde Equidade possibilita refletir sobre como a formação acadêmica pode contribuir para o fortalecimento de práticas educativas voltadas à promoção da justiça social na área da saúde. Essa articulação é fundamental para formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com relação ao eixo temático “Valorização das trabalhadoras e futuros trabalhadores no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e interseccionalidades no trabalho na saúde” observa-se que as DCNs do curso de Pedagogia destacam a importância de uma formação que promova a compreensão das diversidades culturais, sociais e identitárias, além de estimular o desenvolvimento de competências para atuar com inclusão e equidade (BRASIL, 2014). O reconhecimento das interseccionalidades como raça, gênero, sexualidade e deficiência é fundamental para formar pedagogas capazes de promover práticas educativas que respeitem as diferenças e combatam desigualdades. Assim, esse eixo reforça a necessidade de incorporar conteúdos que promovam a sensibilização para questões sociais complexas na formação pedagógica.

No eixo “Valorização das trabalhadoras e futuros trabalhadores no âmbito do SUS, saúde mental e violências relacionadas ao trabalho na saúde”, as DCNs enfatizam que a formação pedagógica deve incluir o desenvolvimento de competências para compreender o impacto das condições laborais na saúde mental dos profissionais e na qualidade do cuidado oferecido à comunidade (BRASIL, 2014). Além disso, as DCNs enfatizam a importância de uma educação que prepare os futuros professores para lidar com temas relacionados ao bem-estar emocional, às dinâmicas institucionais e às violências no ambiente escolar ou institucional. Essa abordagem é essencial para formar pedagogas sensíveis às questões emocionais e sociais que permeiam o contexto educacional.

O eixo “Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans

e outras pessoas que gestam” encontra interlocução quando as DCNs reforçam a necessidade de uma formação que valorize práticas inclusivas, acolhedoras e humanizadas (BRASIL, 2014). No campo da pedagogia, isso se traduz na preparação para atuar com sensibilidade às diferentes formas de parentalidade, identidades de gênero e experiências de vida. O eixo do acolhimento promove uma compreensão ampliada sobre diversidade familiar e identidade de gênero, alinhando-se aos princípios pedagógicos voltados à construção de ambientes educativos mais inclusivos.

## CONCLUSÃO

Os eixos temáticos do PET Saúde Equidade dialogam diretamente com as DCNs do curso de Pedagogia ao promoverem uma formação voltada à valorização da diversidade, à inclusão social e ao enfrentamento das desigualdades. Ambos enfatizam a importância de uma educação crítica que prepare os futuros profissionais para atuarem em contextos diversos com sensibilidade social. Dessa forma, esses temas contribuem para consolidar uma formação pedagógica alinhada às demandas contemporâneas por justiça social, equidade em saúde e direitos humanos.

Conclui-se que o PET Equidade, ao integrar ações educativas com enfoque em saúde, contribui significativamente para a formação dos licenciandos em Pedagogia, promovendo uma atuação crítica e sensível às diversidades. A experiência relatada evidencia a importância da integração entre universidade e comunidade na construção de saberes contextualizados, promovendo justiça social e equidade. Reforça-se, assim, a necessidade de ampliar espaços formativos que incentivem a interdisciplinaridade e o engajamento dos estudantes em práticas que dialoguem com a realidade social, especialmente em territórios marcados pela diversidade étnico-cultural e desigualdades estruturais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia**. Brasília: MEC/SEF, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.436/2013 – **Institui as diretrizes gerais para o Programa Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987.

PEREIRA, M. C., et al. **Educação em Saúde e Promoção da Equidade: desafios na formação profissional**. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 23, n. 4, p. 123-130, 2019.